

Circular nº 15/07
Assunto: Série Pensar e Agir - Nº 01

Ética do Cuidar

Srs. Pais,

Mais um ano se inicia.

Com ele as expectativas de vida nova e esboço de estratégias para a realização de nossos objetivos sejam eles no campo pessoal, profissional ou em outros que nos são sempre importantes como a educação dos filhos.

Quais são as nossas maiores expectativas em relação à formação social, cultural e acadêmica deles?

Que construam valores fundamentais no aprimoramento da condição humana, que se tornem cidadãos éticos, solidários e responsáveis, que se dediquem aos estudos com sucesso, que sejam felizes em suas futuras escolhas, não é mesmo?

E o que fazemos para ajudá-los a encontrar essa trajetória de vida?

Colocamos em prática a nossa *Ética do Cuidar*, como bem nos diz o compositor Milton Nascimento: “Coração de estudante, há de se cuidar da vida, há de se cuidar do broto, pra que a vida nos dê flor e fruto.”

Cuidar, acompanhar, monitorar a aprendizagem de nossos filhos é um dever do qual não podemos nos esquecer.

Quando a criança ou o adolescente percebe que seus pais se interessam pelo seu dia a dia na escola, verificando tarefas cumpridas, estabelecendo horário de estudo, disponibilizando tempo para incentivar, monitorar ou “cobrar” a realização dos deveres de casa, esse aluno torna-se mais confiante em suas aquisições e conseqüentemente bem sucedido na aprendizagem.

E é por isso que a nossa série Pensar e Agir vem desta vez reforçar a importância da participação dos pais nas atividades escolares do filho, principalmente no dever de casa, o que não significa fazer a tarefa para ele mas, ensiná-lo a trabalhar sozinho, criando um vínculo agradável com os estudos.

Monitoria é a palavra adequada.

Compete aos pais monitorarem a atividade extraclasse que este ano, em nossa escola, implica em um olhar diferenciado a partir do Ensino Fundamental. Será avaliada com pontos em cada etapa. Vale ressaltar o *verdadeiro significado do dever de casa* na formação do aluno:

- Responsabilidade e construção da autonomia para futuros compromissos;
- Estudo contínuo e momento de aprendizagem;

- Levantamento de dúvidas para serem sanadas durante a correção com o professor;
- Disciplina com o horário de estudo;
- Oportunidade de estudo individual.

Enfim, o dever de casa é uma das mais importantes ferramentas do processo ensino-aprendizagem. E a participação da família no controle diário dele é, sem dúvida, fator que interfere positivamente no aprendizado do aluno.

Portanto, solicitamos aos pais que verifiquem, diariamente, o cumprimento dos deveres de casa do filho. Façam isto desde a infância e mantenham o hábito até quando perceberem que o filho já é capaz de seguir seus estudos com autonomia, sem contudo perdê-lo de vista.

Segundo Cláudio de Moura Castro, pais dedicados devem levar em conta:

O Decálogo dos Pais

1. Conversam com os filhos com frequência?
2. Acompanham minuciosamente as avaliações , o boletim escolar - que é a fotografia de desempenho dos filhos?
3. Ouvem os filhos para saber se estão sendo educados com competência, desvelo e justiça?
4. Trazem para casa leituras que os filhos acham interessantes? A leitura e a escrita são fundamentos da educação.
5. Criam o espaço físico e a tranquilidade necessária para os filhos estudarem?
6. Administram o lazer para que não conflite com os estudos?
7. Observam se os filhos estão fazendo o Dever de Casa? O Para Casa é uma continuação do processo escolar. E bem sabemos que quanto mais tempo se passa estudando, mais se aprende.
8. Aprendem como e por que a escola avalia, aprova e reprova os alunos?
9. Conhecem as normas disciplinares da escola e determinam o cumprimento das mesmas aos filhos?
10. Buscam estabelecer parcerias produtivas com a escola e os professores que educam seus filhos?

Se os pais seguirem este decálogo, certamente estarão traçando o caminho que todos pais desejam para seus filhos.

Lúcia Gomes de Paula
Psicopedagoga e Supervisora Educacional do ICJ